



Prof. Estevam Martins  
[stvm@uol.com.br](mailto:stvm@uol.com.br)

Os vários tipos de representação gráfica constituem uma ferramenta importante, pois facilitam a análise e a interpretação de um conjunto de dados.

Os gráficos estão presentes em diversos meios de comunicação (jornais, revistas, internet) e estão ligados aos mais variados assuntos do nosso cotidiano.

Sua importância está ligada à facilidade e rapidez com que podemos interpretar as informações. Os dados coletados e distribuídos em planilhas podem ser organizados em gráficos e apresentados de uma forma mais clara e objetiva.

Várias instituições financeiras espalhadas pelo mundo (Bovespa, BM&F, Dow Jones, Nasdaq, Bolsa de Nova York, Frankfurt, Hong-Kong etc.) fazem uso dos gráficos para mostrar a seus investidores os lucros, os prejuízos, as melhores aplicações, os índices de mercado, variação do Dólar e do Euro (*moedas de trocas internacionais*), valorização e desvalorização de ações, dividendos, variação das taxas de inflação de países e etc.

O recurso gráfico possibilita aos meios de comunicação a elaboração de inúmeras ilustrações, tornando a leitura mais agradável.

Gráficos em Colunas ou Barras é a representação de uma série estatística por meio de retângulos, dispostos verticalmente (em colunas) ou horizontalmente (em barras). Todos os retângulos devem apresentar a mesma largura, ficando os seus comprimentos proporcionais aos respectivos dados. Normalmente esses gráficos são mais empregados nas séries qualitativas ou cronológicas.

Uma pesquisa de opinião perguntou a 372 pessoas qual o antitérmico preferido entre as marcas A, B, C, D e E.

Os resultados estão representados na tabela abaixo:

Marca	Frequência	Porcentagem
A	135	36,3
B	96	25,8
C	69	18,5
D	45	12,1
E	27	7,3
Total	372	100,0

Construa um gráfico de barras correspondente.